



Plano de Inovação

Ano letivo 2021/2022

9.º Ano

O Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (AEPJS) encontra-se implementado no concelho do Montijo e é constituído por onze escolas, escola sede ESPJS, EB Integrada do Esteval, EB1/JI do Areias, EB1/JI Rosa dos Ventos, EB1 do Afonsoeiro, EB1/JI Novos Trilhos, EB1/JI do Alto-Estanqueiro, EB1 da Jardia, JI do Alto-Estanqueiro, EB1 de Sarilhos Grandes, JI de Sarilhos Grandes, pertencentes e a duas uniões de freguesias de Montijo e Afonsoeiro e de Atalaia e Alto Estanqueiro – Jardia e à freguesia de Sarilhos Grandes.

O Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, enquanto unidade orgânica, caracteriza-se por servir pequenas comunidades cujas áreas de influência das respetivas escolas, escolas do 1.º ciclo e de educação pré-escolar, registam características bastante diversificadas, apresentando fragilidades e pontos fortes bastante distintos. É, pois, na riqueza da diversidade que assenta o trabalho realizado nos 2.º, 3.º ciclos e no Ensino Secundário. Decorrente destas fragilidades, identificamos grupos de alunos com características especiais, para os quais temos a necessidade de encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras do cumprimento da escolaridade obrigatória e, conseqüentemente, da sua integração social com sucesso.

“...Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.”(*In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*)

A Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, escola sede do Agrupamento, será a escola onde funcionará a turma de Percurso Curricular Alternativo para a qual se delineará o Plano de Inovação que aqui se apresenta.

1- Caracterização do grupo de alunos

Para integrar o grupo de percurso curricular alternativo (PCA) do 9.º ano, estão propostos, 15 alunos, com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos. Todos apresentam situações de retenção no seu percurso escolar. Este grupo de alunos caracteriza-se, em geral, pelas dificuldades no acompanhamento do currículo, relacionamento interpessoal e falta de interesse pela atividade escolar, decorrente da falta de expectativas, relativamente à aprendizagem, dificuldades em acompanhar o ritmo das aprendizagens, falta de autonomia, assim como baixa autoestima e autoconfiança. Apesar de terem sido aplicadas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens, é necessário dar uma resposta que vise colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação das medidas universais. Assim, para além da diferenciação pedagógica, das acomodações curriculares, do enriquecimento curricular, da promoção do comportamento pró-social, da intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos é necessário criar ambientes e dinâmicas de grupo mais abrangentes e, simultaneamente, individualizadas e adequadas ao grupo turma no âmbito dos percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, antecipação e reforço das aprendizagens, apoio tutorial e apoio psicopedagógico. O plano a aplicar, com este grupo de alunos, centra-se na necessidade de criar uma resposta adequada às suas características específicas, de modo a garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, consubstanciado no cumprimento das aprendizagens essenciais para cada disciplina do seu currículo. Acresce ainda, o facto, de nenhuma das ofertas educativas e formativas existentes no Agrupamento se ter revelado adequada, apesar de já terem sido mobilizadas as medidas previstas no DL 54/2018, conforme supramencionado, que contudo se manifestaram insuficientes. Ainda, com a constituição deste grupo, é nosso propósito reduzir e/ou eliminar o abandono escolar através da implementação de estratégias específicas de motivação e envolvimento dos encarregados de educação, atendendo às características únicas de cada aluno. Também, criar as condições necessárias ao desenvolvimento global e harmonioso da personalidade dos alunos mediante a descoberta progressiva de interesses, aptidões e capacidades, que proporcionem uma formação pessoal, na sua dupla dimensão individual e social. Educar para a Cidadania, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico face a si mesmo e ao mundo em geral, bem como, para o reconhecimento de perspetivas de trabalho e de formação profissional.

2- Gestão da matriz curricular base

2.1- Matriz curricular base: operacionalização

Áreas disciplinares/ Disciplinas		Distribuição Horária – tempos de 50 min
		9º Ano
Português		200
Línguas Estrangeiras	Inglês	100
	L. Estrangeira II	100
Ciências Sociais e Humanas	História	100
	Geografia	100
	Cidadania e Desenvolvimento	100
Matemática		150
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	100
	Físico-química	75
Ed. Artística e Tecnológica	Projeto Artístico e Tecnológico	325
Educação Física		150
Educação Moral e Religiosa (a)		50
Total		1500(1550)

(a) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa

Nesta matriz está prevista a disciplina de Projeto Artístico e Tecnológico, que funde as disciplinas de Ed. Visual, Complemento à Educação Artística e TIC, quando comparada com a matriz em funcionamento para o 9.º ano do Ensino Básico Geral. Estas mudanças na matriz pretendem a implementação de trabalho de projeto, a planificar e executar pelo Conselho de Turma, de acordo com as características, interesses e as necessidades dos alunos, com recurso às Artes e Tecnologia, bem como, às disciplinas do currículo que viram reduzida a sua carga horária em comparação com a matriz do Ensino Básico Geral.

De modo a garantir as aprendizagens essenciais destas disciplinas, isto é, das disciplinas que viram reduzida a sua carga horária, a saber: Inglês, Espanhol (Língua Estrangeira II), Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, haverá lugar, com recurso ao crédito horário do Agrupamento, a coadjuvação entre os professores que irão lecionar a disciplina de Projeto Artístico e Tecnológico e os docentes de Inglês, Espanhol, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, através da constituição de **pares pedagógicos** entre os docentes de Projeto Artístico e Tecnológico (PAT) e Inglês, PAT e Espanhol, PAT e Matemática, PAT e CN e PAT e FQ.

Deste modo, a disciplina de **PAT**, funcionará como disciplina central e aglutinadora das dinâmicas de projeto, isto é, dinâmicas de projeto autónomo, de projeto de escola e projeto de comunidade. No entanto, estas dinâmicas de metodologia de projeto devem ser apropriadas e implementadas por todos os elementos do conselho de turma, criando um sentimento de objetivo comum consubstanciado na articulação inter/multi/trans disciplinar. A disciplina de PAT será lecionada por 2 docentes dos grupos de recrutamento 550 e 600, alternadamente e/ou em coadjuvação. Também, será assegurada a elaboração dos respetivos documentos curriculares próprios onde se garantirá o cumprimento das aprendizagens essenciais das disciplinas omitidas da matriz, com a respetiva forma de avaliação. Ainda, no registo dos alunos, esta nova disciplina será acautelada pelo Agrupamento, com vista a que fique disponível toda a informação necessária ao prosseguimento de estudos e caso algum aluno seja transferido de escola. Será implementado um trabalho de articulação e interdisciplinaridade, como reforço para a melhoria da qualidade e avaliação das aprendizagens desenvolvidas, a partir da matriz curricular-base, abrangendo, assim, todas as áreas de competências definidas no Perfil do Aluno. Face ao exposto, consideramos estarem criadas as condições para que, em qualquer momento, os alunos possam optar por integrar uma turma que não esteja ao abrigo da medida PCA, dado que não se constitui como percurso formativo.

A conceção, operacionalização e avaliação dos projetos a desenvolver ocorrerá durante as reuniões semanais/quinzenais de conselho de turma, para as quais deverá ser convocado o representante dos encarregados de educação e os representantes dos alunos, uma vez por mês. Aqui serão definidas, articuladas e monitorizadas as estratégias a aplicar, as atividades a concretizar, as aprendizagens essenciais a desenvolver, a planificação das DAC, dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Saúde, atendendo à sua transversalidade a todo o currículo, bem como a avaliação dos alunos. Nos primeiros conselhos de turma deve ser definido como se deverá desenvolver e calendarizar a monitorização de todo o processo, bem como os ajustes necessários para que não fique nenhum aluno para trás.

2.2- Objetivos específicos a alcançar

De acordo com o compromisso constante do Projeto Educativo do Agrupamento e, atendendo às características específicas destes alunos, pretende-se:

- Promover a inclusão e o sucesso escolar/educativo destes alunos;
- Reduzir os índices de abandono e promover a assiduidade;
- Proporcionar uma maior consciencialização do seu papel enquanto cidadãos autónomos e ativos;
- Criar interações entre pares e sociais mais positivas;
- Aumentar o sentimento de pertença à escola e, por conseguinte, à comunidade em que se inserem;
- Melhorar a autoestima dos alunos, valorizando os sucessos através da atribuição de feedback positivo.

A intervenção pedagógica junto deste grupo de alunos prevê:

- Implementar estratégias de diagnóstico, de forma a aferir as dificuldades e necessidades reais dos alunos;
- Planificar os conteúdos programáticos, tendo em conta os interesses dos alunos, as dificuldades detetadas e a articulação destes conteúdos com as restantes áreas de formação, dando especial realce a estratégias e metodologias ativas, como a implementação da metodologia de projeto e o desenvolvimento das DAC, privilegiando atividades de carácter prático (“aprender fazendo”);
- Recorrer a estratégias pedagógicas e de avaliação formativa que promovam o feedback relativamente às aprendizagens e comportamentos e a responsabilização dos alunos neste âmbito, desenvolvendo nos mesmos uma atitude de envolvimento e de responsabilidade face à sua evolução e cumprimento dos seus objetivos, previamente estabelecidos com cada aluno, com recurso ao Apoio Tutorial Específico e à implementação de estratégias de mentoria autorregulatória;
- Implementar dinâmicas de grupo, de atividades de autoconhecimento e de gestão de conflitos com vista à consciencialização ou regulação das aprendizagens, atitudes e valores;
- Aplicar estratégias de atuação conjunta que visem o desenvolvimento de competências de convivência social, o saber-estar e o saber-ser, assim como o desenvolvimento de valores e do espírito empreendedor;
- Apoiar individualmente os alunos, já que se prevê a existência de distintos *backgrounds*.

Manteremos, sempre que possível, parcerias com várias instituições (Câmara Municipal de Montijo, CPCJ, Escola Segura, entre outras) e com a Equipa de Saúde Escolar, enquanto estratégia de inclusão e desenvolvimento pessoal e social.

Um projeto desta natureza requer que a turma se sinta como uma equipa motivada, colaborativa e com perfil tolerante e flexível. O envolvimento dos encarregados de educação é, por isso, imprescindível ao sucesso deste projeto.

3- Envolvimento dos alunos e encarregados de educação

Os alunos e encarregados de educação foram envolvidos, desde o momento em que se constatou a necessidade de criação desta turma.

Neste processo, foram fundamentais as ações dos Diretores de Turma e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, na medida em que constituem agentes de relação próxima e direta com os alunos em causa e são conhecedores das suas especificidades, potencialidades e necessidades. Para este fim, foi pensado este plano, depois de analisadas as condições socioculturais e pedagógicas deste grupo de alunos.

Ao nível dos encarregados de educação, o trabalho foi desenvolvido principalmente pelos diretores de turma. As informações recolhidas, em contacto direto, permitiram conhecer melhor o contexto e as expectativas dos alunos e respetivas famílias, em relação à escola e em relação ao mercado de trabalho.

Ainda, os encarregados de educação foram informados, de que estão garantidas as aprendizagens essenciais das disciplinas omitidas na matriz curricular, isto é, das disciplinas de EV e TIC, através da disciplina de Projeto Artístico e Tecnológico contemplada na matriz.

4- Ambiente de aprendizagem

Será atribuída uma sala única ao grupo-turma, de modo a promover a comunicação, o trabalho colaborativo, dinâmicas de trabalho interativo e inter/transdisciplinar, experiências e cenários de aprendizagem aglutinadores da aprendizagem e potenciadores de aprendizagens significativas e vivenciais, acrescentando, deste modo, valor pedagógico ao próprio espaço.

5- Monitorização e avaliação

A avaliação irá ocorrer mensalmente em sede de reunião de Conselho de Turma, sendo que poderá haver outros momentos, sempre que se justifique, para monitorizar e reavaliar estratégias e práticas, de acordo com necessidades sentidas por um aluno específico ou pelo grupo turma. Nestas reuniões, para as quais os

representantes dos encarregados de educação e dos alunos serão convocados, irão ser definidas as atividades a desenvolver, com indicações sobre as áreas do Perfil do Aluno e das Aprendizagens Essenciais a privilegiar em cada projeto. Prevê-se que a primeira reunião ocorra no início de setembro de 2021, onde o grupo de alunos será caracterizado com mais rigor, havendo lugar à apresentação e delineação das primeiras atividades a desenvolver, assim como, dos projetos a implementar.

A monitorização e avaliação pressupõem a participação e envolvimento dos professores, alunos, encarregados de educação e parceiros. O resultado desta monitorização sustentará todos os ajustes e alterações propostas no desenvolvimento dos vários projetos.

Metas e indicadores de verificação

	Objetivos	Metas	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
Alunos	Manter uma assiduidade regular.	Pelo menos 90% dos alunos é assíduo.	(n.º de alunos assíduos) / (Total de alunos)	Registo de assiduidade dos alunos
	Participar em estratégias de diagnóstico de forma a aferir os seus interesses, dificuldades e necessidades reais.	Pelo menos 90% dos alunos realiza as tarefas de diagnóstico propostas pelos professores	(n.º de alunos que realiza as tarefas de diagnóstico propostas) / (Total de alunos)	Registos de avaliação diagnóstica elaborados pelos professores
	Participação nas atividades/projetos escolares	Pelo menos 90% dos alunos realiza/participa nas atividades/projetos escolares	(n.º de alunos que realiza/participa nas atividades/projetos escolares) / (Total de alunos)	Registos de observação e avaliação dos docentes
	Desenvolver interações entre pares e sociais mais positivas.	Pelo menos 90% dos alunos interage de forma mais positiva	(n.º de alunos que interage de forma mais positiva) / (Total de alunos)	Registos efetuados pelos docentes e/ou assistentes operacionais
	Desenvolver o sentimento de pertença à escola e, por conseguinte, à comunidade em que se inserem.	Pelo menos 90% dos alunos aumentou o sentimento de pertença à escola	(n.º de alunos que aumentou o seu sentimento de pertença à escola) / (Total de alunos)	Inquéritos aos alunos
	Melhorar a autoestima, através de feedback positivo e valorização dos seus sucessos.	Pelo menos 90% dos alunos aumentou a sua autoestima	(n.º de alunos que aumentou a sua autoestima) / (Total de alunos)	Inquéritos aos alunos
	Atingir o sucesso educativo.	Pelo menos 90% dos alunos conclui o 3.º ciclo	(n.º de alunos que conclui o 3.º ciclo) / (Total de alunos)	Registos da avaliação final de ano
Professores	Promover nos alunos uma cidadania ativa, solidária e responsável.	Pelo menos 90% dos alunos revela uma maior consciencialização do seu papel enquanto cidadão ativo, solidário e responsável	(n.º de alunos que participa em projetos de cidadania ativa, solidária e responsável)/(Total de alunos) (n.º de alunos que revela problemas no saber-ser e saber-estar)/(Total de alunos)	Registos efetuados pelos docentes da participação dos alunos nos projetos desenvolvidos neste âmbito Registos efetuados pelos docentes e/ou assistentes operacionais denunciando problemas dos alunos ao

				nível do saber-ser e saber-estar
Planificar os conteúdos programáticos tendo em conta as dificuldades detetadas e a articulação destes conteúdos com as restantes áreas de formação, dando especial realce a estratégias e metodologias ativas como a implementação da metodologia de projeto, e o desenvolvimento das DAC, privilegiando atividades de carácter prático (“aprender fazendo”)	100% das planificações produzidas pelos professores segue os objetivos de: <ul style="list-style-type: none"> - ter em conta as dificuldades detetadas nos alunos, - ter em conta a articulação entre disciplinas afins, - utilizar estratégias e metodologias ativas, privilegiando atividades de carácter prático. 	(n.º total de planificações produzidas em conformidade com os objetivos definidos)/(n.º total de planificações)		Planificações produzidas pelos professores/Conselho de Turma
Recorrer a estratégias pedagógicas e de avaliação formativa que promovam o feedback relativamente às aprendizagens e comportamentos e a corresponsabilização dos alunos neste âmbito, desenvolvendo nos mesmos uma atitude de responsabilidade face à sua evolução e cumprimento dos seus objetivos, previamente estabelecidos com cada aluno	100% dos docentes utiliza estratégias pedagógicas e de avaliação formativa que promovam o feedback relativamente às aprendizagens e comportamentos e a corresponsabilização dos alunos	(n.º total de docentes que evidencia a utilização das referidas estratégias)/(n.º total de docentes)		Registos (planificações, atas, ...) de estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação formativa
Implementar dinâmicas de grupo, atividades de autoconhecimento e de gestão de conflitos, com vista à consciencialização ou regulação das aprendizagens, atitudes e valores	100% dos docentes implementa dinâmicas de grupo e atividades de autoconhecimento e de gestão de conflitos	(n.º total de docentes que evidencia a utilização das referidas dinâmicas)/(n.º total de docentes)		Registos (planificações, atas, avaliação das atividades implementadas ...) de dinâmicas e atividades implementadas pelos docentes

	Aplicar estratégias de atuação conjunta que visem o desenvolvimento de competências de convivência social, o saber-estar e o saber-ser, assim como o desenvolvimento de valores e do espírito empreendedor	100% dos docentes aplica estratégias conjuntas que visam o desenvolvimento de valores e o empreendedorismo	(n.º total de docentes que evidencia a utilização das referidas estratégias)/(n.º total de docentes)	Registos (planificações, atas, avaliação das estratégias implementadas...) de articulação de estratégias intra conselho turma
	Adotar estratégias individualizadas de apoio aos alunos, já que se prevê a existência de distintos <i>backgrounds</i>	100% dos docentes adota estratégias individualizadas de apoio aos alunos	(n.º total de docentes que evidencia a utilização das referidas estratégias)/(n.º total de docentes)	Registos produzidos pelos docentes (recursos pedagógicos, planificações, atas, RTP...) que comprovam que apoiam individualmente os alunos
Projeto	Verificar se os objetivos do plano são válidos em relação aos problemas/necessidades diagnosticados/as e aos interesses dos alunos	Pelo menos 90% dos inquiridos reconhece a validade dos objetivos do plano	(n.º de respostas afirmativas no universo dos respondentes) / (n.º total de respondentes)	Inquéritos a alunos, professores e encarregados de educação
	Determinar o envolvimento dos intervenientes internos e da comunidade educativa no projeto	Pelo menos 90% dos inquiridos reconhece o envolvimento de todos os intervenientes	(n.º de respostas afirmativas no universo dos respondentes) / (n.º total de respondentes)	Inquéritos a alunos, professores e encarregados de educação
	Determinar o grau de satisfação dos envolvidos face ao plano aplicado	Pelo menos 90% dos inquiridos manifesta satisfação relativamente ao plano aplicado	grau de satisfação dos respondentes	Inquéritos a alunos, professores e encarregados de educação

6- Plano de Formação

O desenvolvimento adequado e bem sucedido do PCA pressupõe um plano de formação docente ajustado à especificidade do trabalho a desenvolver, em áreas como: Educação para a Empatia; Gestão das Emoções – Educação para os Afetos; Flexibilização Curricular, aprendizagem baseada em projetos inter e transdisciplinares; Estratégias de avaliação das e para as aprendizagens, com enfoque na avaliação formativa,

entre outras que se verifiquem essenciais, face à especificidade da equipa de trabalho que vier a ser formada. Para a organização e concretização do plano que vier a ser elaborado contaremos com o Centro de Formação de Professores de Montijo e Alcochete, Cenforma.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 26/05/2021.

Aprovado em Conselho Geral de 08/07/2021.